

Consórcio Leste 4

himalaia transportes
novo horizonte
happy play

Folha nº _____ do Proc. 2008.0.019.012-9
Área 4 - Concessão - DR/SCP
As. Matheus Bispo dos Santos
Pront. Pront. 105.079-2
DR/SCP

7609



São Paulo, 31 de Maio de 2011.

CT. 14 nº 946/11

Secretaria Administrativa/SAD
Expediente Externo/EE
Nº 2011/10554

Marcado

Ilustríssimo Senhor
João Sidney de Almeida
Diretoria de Serviços de Transporte
São Paulo Transporte S/A
Rua Boa Vista, 236
01014.000-São Paulo- SP

Ref.: Carta DR/SCP nº 607/11/11 de 30/03/11
Carta DR/SCP nº 974/11/11 de 12/05/11

Prezado Senhor João Sidney de Almeida,

Em atendimento aos ofícios em referência estamos encaminhando os demonstrativos contábeis do exercício de 2010 de nossa Consorciada Himalaia Transportes S/A.

Votos de estima, atentiosamente,



[Handwritten Signature]
André Martins de Lissandre
Presidente
Consórcio Leste 4

[Handwritten Signature]
Laiza A. Alexandrino
Pront: 502.364-5

Jdo

São Paulo, 30 de Maio de 2011

Ao
Consórcio Leste 4
Nesta

Ref. : Carta DR/SCP nº 974/11 da SP Trans São Paulo Transporte S/A- 12.05.2011
Carta DR/SCP nº 607/11 da SP Trans São Paulo Transporte S/A-30/03/2011

Atendendo ao solicitado nas correspondências acima especificadas, anexamos:

- Cópia dos Balanços auditados ref. ao exercício de 2010, com a respectivo parecer de Auditoria, e todos os demonstrativos e notas explicativas.
- Resumo dos Índices.

Esclarecemos que devido a empresa estar obrigada a encaminhar, até o dia 30.06.2011 os Livros Diários através do SPED Contábil, assim que tenhamos o protocolo de entrega, lhe encaminhamos, para comprovação do registro dos Livros Diário e Razão do período de 2010.

Atenciosamente,


HIMALAIA TRANSPORTES S.A.

Paulo Jorge F. Costa
Contador

Paulo Jorge F. Costa
CRC-1SP173630/O-8

7611

Folha nº _____ do Proc. 2008.0.019.012-9
Área 4 - Concessão - DR/SCP
As. Matheus Bispo dos Santos
Pront. 129679-2
DR/SCP

HIMALAIA TRANSPORTES S/A

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31
DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



762

Folha nº _____	do Proc. 2008.0.019.012-9
Área 4 - Concessão - DR/SCP	
Matheus Bispo dos Santos	
As. _____	Pront. 128.479.2
Pront. _____	DR/SCP

HIMALAIA TRANSPORTES S/A

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2010 e 2009

- Conteúdo
- Parecer dos Auditores Independentes
- Balanco Patrimonial
- Demonstração do Resultado do Exercício
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Auditoria & Consultoria

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da
HIMALAIA TRANSPORTES S/A

Examinamos as demonstrações financeiras da HIMALAIA TRANSPORTES S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

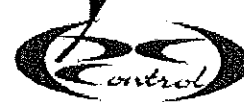
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.



Auditoria & Consultoria

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado na nota explicativa 11, a administração da companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, não constituiu provisão para perdas para contingências por entender não existir perdas prováveis em valores materiais. Apesar de entendermos como procedente tal análise, devido ao fato de não termos recebido respostas as posições encaminhadas aos assessores jurídicos que detêm processos sob suas responsabilidades, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre a existência de eventuais contingências passivas ou ativas materiais não provisionadas em 31 de dezembro de 2010.

Conforme mencionado na nota explicativa 10, a companhia possui empréstimos e financiamentos no montante de R\$20.149mil. Apesar de examinarmos os extratos correspondentes àquelas operações registradas, devido ao fato de não termos recebido respostas as posições encaminhadas aos bancos que operam com a companhia, o escopo de nossos trabalhos foi limitado e não temos como opinar sobre a existência de eventuais operações materiais não registradas em 31 de dezembro de 2010.

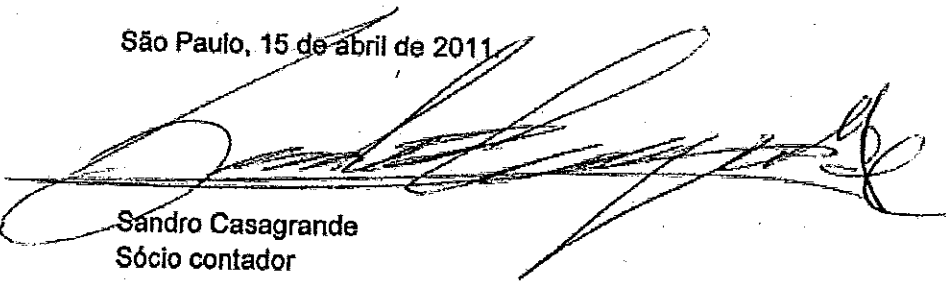
Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, essas demonstrações financeiras referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HIMALAIA TRANSPORTES S/A em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da HIMALAIA TRANSPORTES S/A referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer sem ressalva, datado de 28 de fevereiro de 2010.

São Paulo, 15 de abril de 2011


Sandro Casagrande
Sócio contador
CRC 1SP194140/O-9
BC Control Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP022159/O-0

HIMALAIA TRANSPORTES S/A

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(em Reais)

ATIVO	2010	2009	PASSIVO	2010	2009
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	8.318.586	7.875.809	Fornecedores	30.375.569	30.491.445
Contas a Receber	5.374.186	1.153.043	Obrigações Trabalhistas e Sociais	2.849.162	3.259.494
Estoque	1.255.690	5.259.600	Provisão de Férreiros	3.761.564	3.356.132
Adiantamentos e Outros	1.091.430	932.650	Emprestimos e Financiamentos - CP	6.257.860	6.454.497
Impostos a Recuperar	10.543	145.677	Impostos e Taxas	14.284.602	13.792.939
Desp Exerc Seguinte a Apropriar	454.281	227.479	Outras Contas a Pagar	466.434	497.114
	132.456	157.360	Parcelamento de Tributos - INSS	2.190.361	2.560.597
				565.586	570.672
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Realizavel a Longo Prazo	44.766.018	63.861.647	Emprestimos e Financiamentos - LP	21.716.766	28.674.802
Créditos com Partes Relacionadas	479.645	4.334.438	Parcelamento de Tributos - INSS	20.149.399	27.280.357
Depósitos Judiciais	-	4.334.438	Outras Contas a pagar	1.196.134	1.394.445
Outras contas a receber	187.210	-		371.233	-
	292.435	-			
Imobilizado			PATRIMONIO LIQUIDO		
Custo	44.058.416	59.112.688	Capital Social	992.269	12.571.209
Depreciação e Amortizações	75.719.635	82.845.787	Lucros (Prejuizos) Acumulados	18.634.742	18.634.742
	(31.661.219)	(23.733.099)		(17.642.473)	(6.063.533)
Intangível					
Custo	227.957	414.521			
Depreciação e Amortizações	978.231	970.098			
	(750.274)	(555.577)			
TOTAL DO ATIVO	53.084.604	71.737.456	TOTAL DO PASSIVO	53.084.604	71.737.456

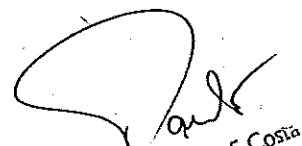
Folha nº _____ do Proc. 2008.0.019.012-9
 Área 4 - Concessão - DR/SCP
 As. Patneus Bispo dos Santos
 Pront. 123.567.890
 DP

[Assinatura]
 Paulo Jorge F. Costa
 Proc. 123.567.890

7615

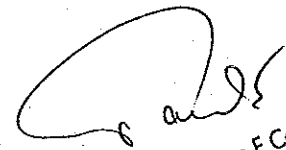
Demonstração dos Resultados dos Exercícios de 2010 e 2009
(Em Reais)

	notas	2010	2009
<u>Receitas Operacionais</u>		125.964.203	141.154.557
Receita Municipal		125.964.203	141.154.557
<u>(-) Deduções da Receita Bruta</u>		(4.624.287)	(5.161.630)
Impostos Incidentes		(4.624.287)	(5.161.630)
(=) Receita Operacional Líquida		121.339.916	135.992.927
<u>(-) Custos Operacionais</u>		(119.543.530)	(126.545.929)
Custo dos Serviços Prestados		(119.543.530)	(126.545.929)
(=) Lucro Bruto		1.796.386	9.446.998
<u>(-) Despesas Operacionais</u>		(9.748.470)	(4.941.174)
Despesas Gerais e Administrativas		(18.414.871)	(13.037.688)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	13	8.666.401	8.096.514
(=) Resultado Operacional		(7.952.084)	4.505.824
<u>(+/-) Resultado Financeiro</u>		(3.626.856)	(5.066.205)
(+) Receitas Financeiras		991.665	112.564
(-) Despesas Financeiras		(4.618.521)	(5.178.769)
(=) Prejuízo do Período		(11.578.940)	(560.381)


 Paulo Jorge F. Costa
 CRC-1SP-1736300-8

Demonstrações das Mutações do patrimônio líquido de 2010 e 2009
 (em Reais)

Descrição	Capital social	Lucros (Prej) Acum.	Total
Saldo final em 31.12.2008	18.634.742	(5.503.152)	13.131.590
Prejuízo do exercício		(560.381)	(560.381)
Saldo final em 31.12.2009	18.634.742	(6.063.533)	12.571.209
Prejuízo do exercício		(11.578.940)	(11.578.940)
Saldo final em 31.12.2010	18.634.742	(17.642.473)	992.269


 Paulo Jorge F. Costa
 CRC-1SP173630/O-8

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 (em Reais)

	2010	2009
Lucro líquido do exercício (Antes do Imposto de Renda e CSLL)	(11.578.940)	(560.381)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação, exaustão, amortização	11.293.631	12.703.897
Ganho na venda de bens do imobilizado		(7.192.499)
Despesas de juros sobre financiamentos - FINAME	2.533.058	
Decréscimo (acréscimo) em ativos operacionais		
Contas a receber de clientes		(2.020.700)
Estoques	4.003.910	(164.816)
Impostos a Recuperar	(158.780)	(5.286)
Adiantamentos	(226.802)	127.535
Despesas antecipadas e outros ativos de longo prazo	(344.511)	124.394
	24.904	
Acréscimo (decréscimo) em passivos operacionais		
Fornecedores	(410.332)	(8.707.190)
Impostos e taxas a recolher	405.432	(30.089)
Provisão de Férias e Encargos	(30.680)	210.388
Obrigações Trabalhistas e Sociais	(196.637)	(1.478.377)
INSS - Parcelamento Paes	(203.397)	1.965.117
Demais valores a pagar	997	2.411.781
Caixa gerado pelas atividades operacionais	5.111.853	(2.616.226)
Atividades de Investimento		
Aquisição de Imobilizado	(895.367)	(6.721.050)
Receita na venda de ativo imobilizado	4.334.438	10.855.022
Empréstimos concedidos à Partes Relacionadas	4.842.572	(4.334.438)
Caixa líquido usado nas atividades de Investimentos	8.281.643	(200.466)
Atividades de financiamento		
Empréstimos e Financiamentos Obtidos		5.109.651
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(9.172.353)	(3.309.738)
Caixa líquido gerado (usado) nas atividades de financiamentos	(9.172.353)	1.799.913
Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa	4.221.143	(1.016.779)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.153.043	2.169.822
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.374.186	1.153.043


 Paulo Jorge F. Costa
 CRC-15P173630/O-8

7619

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS
FINDOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009.**

(valores expressos em milhares de reais)

Folha nº	do Proc. 2008.0.019.012-9
Área 4 - Concessão - DR/SCP	
As. Matheus Bispo dos Santos	
Pront. 170/2009-2	
Pront. DR/SCP	

1. Contexto Operacional

A **HIMALAIA TRANSPORTES S/A** tem por objeto social a prestação de serviços de transporte coletivo de passageiros na zona urbana da Cidade de São Paulo – podendo para tanto firmar convênios com entidades e autarquias governamentais, entidades particulares e/ou qualquer outra pessoa de direito privado, podendo ainda, em atendimento ao seu objeto social, participar de outras sociedades como acionista ou quotista.

Em 13 de Dezembro de 2007, a Sociedade obteve a concessão de serviço de transporte coletivo de passageiros do Subsistema Estrutural da Área 4, conforme processo administrativo nº 2005-0.142.361-0, concorrência nº 006/2006 – Secretaria Municipal de Transportes – SMT. O objeto consiste na concessão da outorga para prestação de serviços de Transporte Coletivo Público de Passageiros do Subsistema Estrutural da Área 4, com a finalidade de atender às necessidade atuais e futuras de deslocamento da população. O prazo de concessão será de 10 anos, contados da data da assinatura do contrato, podendo ser prorrogado por até 5 anos, mediante prévia justificativa do poder concedente.

Desde a assinatura do contrato de nº 037/07 com a Secretaria Municipal de Transportes da cidade de São Paulo, ocorrida em 13 de Dezembro de 2007, nossos resultados vêm apresentando um descompasso entre Receitas e Despesas. Em 2010 nosso deficit total superou os R\$ 20 milhões, sendo necessário recorrer à venda de Ativos, num montante de R\$ 8.4 milhões e empréstimos bancários para equilibrar o fluxo de caixa.

O desequilíbrio financeiro da companhia decorre da inobservância pelo contratante às nossas inúmeras reivindicações, observadas desde o início de 2008, e que impactaram no resultado financeiro da companhia. Em virtude disto, em 04.03.2011 e 28.04.2011 foram protocolados três processos judiciais contra a Municipalidade de S. Paulo e a São Paulo Transportes S.A. (SP Trans) com os seguintes objetos:

- Restituição de todos os valores cobrados a mais a título de aluguel da frota de trólebus, em razão da execução do contrato em vigor;
- Cobrança de juros e correção monetária devidos pelos atrasos os repasses da remuneração; e
- Readequação do cronograma de substituição da frota de trólebus, e para que seja afastada a responsabilidade da autora pela impossibilidade de cumprir o prazo. Ainda pede-se a restituição dos valores descontados da remuneração acrescido de juros e correção monetária.

Os processos acima referidos totalizam aproximadamente R\$ 14,5 milhões.

A Companhia também, no início de 2011, iniciou um processo de venda de seus ativos, com vistas a transferir grande parte de sua frota Diesel a um terceiro, e com isso, reverter os efeitos negativos da operação e conseqüentemente iniciar uma nova perspectiva de lucratividade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRACOES CONTABEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas sob a responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941 de 27 de Maio de 2009. Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, conseqüentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Contas a Receber

As contas a receber referem-se substancialmente aos créditos de bilhetes a receber na execução normal de suas atividades, pendentes de pagamento pela Secretaria Municipal de Transportes (SP Trans).

d) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

e) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens. A companhia procedeu a levantamentos internos para avaliação do valor atual do ativo imobilizado e como resultado foi preparado análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, revisão do "impairment" e constatado que não há necessidade de redução dos valores registrados.

f) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados ao valor líquido de realização.

g) Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

h) Fornecedores

Representados pelos valores corrigidos até a data do balanço.

i) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Demonstrados pelos valores atualizados, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido.

k) Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas

Representados por salários a pagar e pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições.

l) Provisões

As provisões são reconhecidas no balanço quando a empresa possui obrigações legais ou como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Provisão para Contingências

Constituída para fazer face às indenizações por reclamações trabalhistas e ações cíveis, considerando a opinião dos assessores jurídicos quanto às prováveis perdas.

n) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos

A empresa avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (impairment). A administração tem por política apurar periodicamente e especificamente em dezembro de cada ano civil o valor de mercado de sua frota, o qual entende que é suficiente para cobrir seus ativos, utilizando-se dos sites das empresas: MOLICAR – SP – CISIOTAR – RJ – MILBUS – SP e pela cotação fornecida pela empresa COMERCIAL SAMBAÍBA DE VIATURAS LTDA estabelecida em Taboão da Serra/SP, loja revendedora de carros novos e usados.

o) Demonstração de Fluxos de Caixa – DFC

As demonstrações de Fluxos de Caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica 3.8, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 do Comitê de Pronunciamento Contábil, que trata da Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC.

4. CAIXA E BANCOS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CAIXA - BENS NUMERARIOS	3.986	985
BANCOS - DEPOSITOS A VISTA	1.388	168
	<u>5.374</u>	<u>1.153</u>

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Contas a receber	1.255	5.260
	<u>1.255</u>	<u>5.260</u>

Valores a receber referentes à venda de veículos para renovação da frota e obtenção de receitas para pagamento de passivos operacionais. A redução em 2010 deve-se ao recebimento parcial dos valores da Empresa Transportes Coletivo Novo Horizonte S.A., relativos à venda dos veículos àquela empresa.

6. ESTOQUES

Composto conforme segue:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Peças e Acessórios	607	531
Combustíveis e Lubrificante	221	117
Pneus e Material de Rodagem	226	241
Outros	37	44
	<u>1.091</u>	<u>933</u>

7. CREDITOS COM PARTES RELACIONADAS

As contas a receber com Partes Relacionadas de longo prazo correspondem a:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Himalaia Invest. Participações Ltda	-	4.083
Agropecuária 7 Reis Ltda.	-	251
	<u>-</u>	<u>4.334</u>

Trata-se de Contratos de mútuo realizados às taxas de mercado, plenamente quitados no exercício de 2010.

7623

8. IMOBILIZADO e INTANGIVEL

A síntese da movimentação do imobilizado e do Intangível é a seguinte:

IMOBILIZADO

CUSTO CORRIGIDO	2009	2010	
		Adições	Baixas
Terrenos e Edificações	5.948		-2.691
Instalações	844	68	
Veículos de Transp. de Passageiros	70.956	718	-5.025
Veículos de Suporte	983	126	-186
Máq. e Equip (inclui validadores)	2.132	264	-63
Móveis e Utensílios	153	11	
Benefitorias em Imóveis de terceiros	305		
Imobilizado em andamento	300	-300	
Aparelhos rastreadores	1.225		-48
Total Custo	82.846	887	-8.013
			75.720

DEPRECIACÃO ACUMULADA	2009	Taxa Depreciação	2010	
			Adições	Baixas
Edificações	-152	Edific. 2%	-47	
Instalações	-187	10%	-86	
Veículo Transp Passageiros	-21.778	10%	-10.229	3.059
Veículos de Suporte	-351	20%	-166	62
Máq. e Equip.	-866	10% a 20%	-288	49
Móveis e Utensílios	-43	10%	-16	
Benefitoria imóveis de terceiros	-15	20%	-31	
Aparelhos rastreadores	-341	20%	-236	
Total Depreciação	-23.733		-11.099	3.170
Total do Imobilizado	59.113		-10.212	-4.843
				44.058

INTANGÍVEL

CUSTO CORRIGIDO	2009	2010	
		Adições	Baixas
Software	970	8	
Total Custo	970	8	
			978

DEPRECIACÃO ACUMULADA	2009	Taxa Depreciação	2010	
			Adições	Baixas
Software	-556	20%	-194	
Total Depreciação	-556		-194	
Total do Intangível	414		-186	0
				228

A sociedade periodicamente em dezembro de cada ano realiza pesquisa de valor de mercado para a valorização da frota para compor o preço de venda por carro e a verificação da necessidade ou não da realização do impairment, utilizando-se dos sites das empresas: MOLICAR – SP – CISIOTAR – RJ – MILBUS – SP e pela cotação fornecida pela empresa COMERCIAL SAMBAÍBA DE VIATURAS LTDA estabelecida em Taboão da Serra/SP, loja revendedora de carros novos e usados

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Salários a pagar	1.587	1.292
INSS a recolher	1.422	1.296
FGTS a recolher	419	400
Outros	334	368
	<u>3.762</u>	<u>3.356</u>

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Banco Daimler Chrysler - C.P.	17.893	21.257
ABN Amro Real	3.998	4.518
Unibanco	293	766
Banco Bradesco - Finame	4.611	8.739
Banco Bradesco - Empréstimos	4.109	3.269
Scania Adm. Consorcios	188	222
Banco Itau - Empréstimos	1.785	2.037
Leasing	-	265
Banco Safra	1.557	-
TOTAL	<u>34.434</u>	<u>41.073</u>
CURTO PRAZO	<u>14.285</u>	<u>13.793</u>
LONGO PRAZO	<u>20.149</u>	<u>27.280</u>

Financiamentos através de Finame, para aquisição de veículos para a Frota Operacional, à taxas usuais de mercado + atualização pela TJLP.

11. CONTINGÊNCIAS

Passivos contingentes quando constituídos, levam em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiência segura.

A Administração da Sociedade entende que são de valores imateriais em caso de eventuais perdas com processos judiciais trabalhistas e cíveis, atualmente conhecidos e, portanto, não constituiu provisões para perdas.

Um ativo contingente é um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência, ou não ocorrência, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controle da entidade. Uma entidade não deve reconhecer um ativo contingente. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

Em 04.03.2011 e 28.04.2011, a companhia protocolou três processos judiciais contra a Municipalidade de S. Paulo e a São Paulo Transportes S.A. (SP Trans) com os seguintes objetos:

- Restituição de todos os valores cobrados a maior a título de aluguel da frota de trólebus, em razão da execução do contrato em vigor;
- Cobrança de juros e correção monetária, devidos pelos atrasos aos repasses da remuneração; e
- Readequação do cronograma de substituição da frota de trólebus, e para que seja afastada a responsabilidade da autora pela impossibilidade de cumprir o prazo. Ainda pede-se a restituição dos valores descontados da remuneração acrescido de juros e correção monetária.

Os processos acima referidos totalizam aproximadamente R\$ 14,5 milhões. Não reconhecidos na contabilidade como ativos contingentes devido ao estágio em que se encontram.

12. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2010 estava representado por 18.634.742 quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 18.634.742,00 (Dezoito milhões seiscentos e trinta e quatro mil setecentos e quarenta e dois reais).

13. OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS

Refere-se basicamente a venda de ativo imobilizado – veículos de transporte de passageiros.

7626

HIMALAIA TRANSPORTES S/A

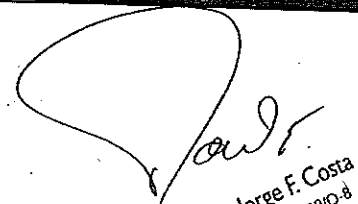
CNPJ: 08.405.256/0001-90

Folha nº _____ do Proc. 2008.0.019.012-9
 Área 4 - Concessão - DR/SCP
 As. _____ de Santos
 Pront. 12/10/2010
 DR/SCP

Índices Economicos e Financeiros

DEZEMBRO/2010	
R\$	Índice

	R\$	Índice	Secret. Mun. Transp. SP Exigência Contratual
1) ILC (Índice de Liquidez Corrente) Ativo Circulante Passivo Circulante ILC -> (AC)/(PC)	8.318.586 30.375.569	0,27	> ou = 0,70 No
2) ILG (Índice de Liquidez Geral) Ativo Circulante + RLP Passivo Circulante + ELP ILG -> (AC+RLP)/(PC+ELP)	8.798.231 52.092.335	0,17	> ou = 0,70 No
3) ILS (Índice de Liquidez Seca) Ativo Circulante (-) Estoques (-) Desp. Pagas Antec. Passivo Circulante ILS -> (AC-EST-DEP)/(PC)	7.094.700 30.375.569	0,23	> ou = 0,56 No
4) QS (Quociente de Solvência) Ativo Total Passivo Total (-) Patr. Líquido IQS -> (AT)/(PT-PL)	53.084.604 52.092.335	1,02	> ou = 1,40 No
5) GCT (Garantia de Capital de Terceiros) Patrimônio Líquido Passivo Total (-) Patr. Líquido GCT -> (PL/(PT-PL)	992.269 52.092.335	0,02	> ou = 0,70 No


 Paulo Jorge F. Costa
 CRC-1SP173630/0-8

Carta DR/SCP nº 087/12
São Paulo, 17 de janeiro de 2012

CONSÓRCIO LESTE 4
ÁREA 4 – CONCESSÃO
ANDRÉ MARTINS DE LISSANDRE
Rua Nestor de Barros, 289 – Tatuapé
03325-050 – São Paulo, SP
CC: HIMALAIA TRANSPORTES S/A

Assunto.: BALANÇO PATRIMONIAL 2010

Prezados Senhores,

Em análise efetuada nos Demonstrativos Contábeis referentes ao exercício de 2010, verificamos a existência do seguinte registro contábil :

Conta	Valor – R\$	Observação da Auditoria
Obrigações Trabalhistas e Sociais	R\$ 3.761.564,00	INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições.
Parcelamento de Tributos- INSS	R\$ 1.196.134,00	

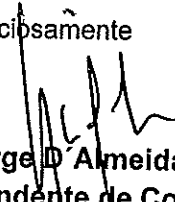
Com base no registro contábil descrito acima, solicitamos que nos seja informado o detalhamento do valor apresentado, sua competência, bem como a data de sua liquidação.

Solicitamos que os esclarecimentos sejam encaminhados a essa Superintendência, até o dia **27/01/2012, impreterivelmente**.

Lembramos que o não atendimento a essa solicitação sujeitará a empresa as sanções estabelecidas no **RESAM**.

Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas com o Sra. Lilian Perdigão – tel.: 3396 – 7874, e e-mail: lilianperdigao@sptrans.com.br ou Sra. Nathalia de Mina - tel: 3396 – 7810, e e-mail: nathalia.mina@sptrans.com.br.

Atenciosamente


Mario Jorge D'Almeida Muralha
Superintendente de Controle de
Concessões e Permissões
DR/SCP

PROTOCOLO DE RECEBIMENTO	
Carimbo Operadora CONSÓRCIO LESTE 4 Israel M. das Chagas RG: 29.282.049-5	Nome do Recebedor: _____ Data Recebimento.....: <u>20-1-12</u> RG.....: _____

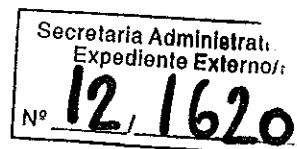
LPM

Consórcio Leste 4

himalaia transportes
novo horizonte
happy play



São Paulo, 27 de Janeiro de 2012.
CT. L4 nº 155/12



Ilustríssimo Senhor
Mario Jorge D'Almeida
Superintendente de Controle de Concessões e Permissões
São Paulo Transporte S/A
Rua Boa Vista, 236
01014.000-São Paulo- SP

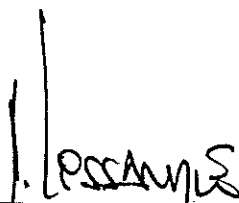
Ref.: Balanço Patrimonial 2010.

Prezado Senhor João Sidney de Almeida,

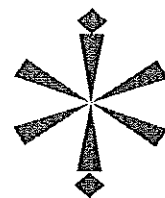
Em atendimento a Carta DR/SCP nº 087/12, estamos encaminhando a Carta ADM 244/12 de nossa Consorciada Himalaia Transportes S/A com as informações solicitadas.

Votos de estima, atenciosamente,





André Martins de Lissandre
Presidente
Consórcio Leste 4



Sr. ANDRÉ MARTINS DE LISSANDRE

D/D. Presidente
CONSÓRCIO LESTE 4

Ref. Carta DR/SCP nº 087/12

Prezado Senhor:

Informamos abaixo o detalhe dos valores apresentados nos Demonstrativos Contábeis relativo ao exercício de 2010, bem como as informações de liquidação dos mesmos.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS		Informações sobre Liquidação
0001 - SALARIOS A PAGAR	1.587.394,00	Pago no dia 5 do mês seguinte
0006 - RESCISOES	80.191,25	pagos durante o mês seguinte
0007 - PENSÃO ALIMENTICIA	60.734,65	pagos durante o mês seguinte
0008 - CONVENIO MEDICO	39.129,00	pagos durante o mês seguinte
0009 - CONVENIO FARMACIA	28.380,12	pagos durante o mês seguinte
0010 - CONVENIO ODONTOLOGICO	12.907,00	pagos durante o mês seguinte
0013 - COOPERATIVA HABITACIONAL	3.555,00	pagos durante o mês seguinte
0019 - EMPRESTIMOS CONSIGNADOS	77.070,18	pagos durante o mês seguinte
0021 - INSS A RECOLHER	1.443.857,72	recolhido em atraso em 01.02.2011
0022 - FGTS A RECOLHER	419.417,32	recolhido tempestivamente em 07.01.2011
0050 - CONVENIO - AUTO ESCOLA	8.927,81	pagos durante o mês seguinte
	3.761.564,05	

PARCELAMENTO DE TRIBUTOS - INSS - L.Prazo		
0001 - INSS - PARCELAMENTO - 60 MESES	1.196.134,33	parcelamento pago tempestivamente e reparcelado em Abril/2011

Atenciosamente,

Paula Regina Pilastrri
Administração